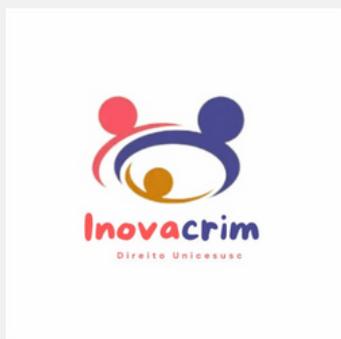


Projeto de extensão

INOVACRIM



Coordenador:

Christiane H. T. Kalb

Contatos:

christiane.kalb@faculdadecesusc.edu.br

Descrição:

A inovação desempenha um papel crucial no avanço e desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, incluindo o Direito Penal e a Criminologia. Nesse cenário, apresentamos o projeto de extensão "Inovacrim", que tem como objetivo principal introduzir novas abordagens, metodologias e tecnologias para o estudo e aplicação dessas disciplinas. O projeto se fundamenta na ideia de que é essencial explorar formas criativas e inovadoras para enfrentar as complexas questões relacionadas ao crime, buscando soluções eficazes e justas.

Com uma abordagem interdisciplinar, o "Inovacrim" pretende contribuir para o progresso do conhecimento e da prática no Direito Penal e na Criminologia. O foco está na integração entre teoria e prática, promovendo a busca por soluções mais efetivas e justas para os conflitos sociais. Neste semestre de 2024-2, planejamos realizar oficinas no presídio feminino de Florianópolis, em uma cela designada pela direção da unidade. Essas oficinas incluirão dinâmicas familiares e de relacionamento, com a participação da professora coordenadora do projeto, Christiane Kalb, da diretora do presídio, uma policial penal, e da professora Marilise Einsfeld, que irá mediar as atividades com 12 internas do presídio e alunos do curso de Direito do Centro Universitário UNICESUSC.

Além disso, é possível acessar publicações relevantes nos sites do Conselho Nacional de Justiça (como a Resolução n. 125/2010), dos Tribunais de Justiça e do Ministério Público sobre ações que incentivam a utilização da abordagem sistêmica no campo jurídico. A ONU também tem promovido uma cultura de paz através da Resolução n. 52 de 2013, orientando os sistemas jurídicos globalmente a buscar um Direito menos combativo. Nesse contexto, o Direito Sistêmico vem sendo aplicado para garantir eficiência na resolução de conflitos, numa ideia de cultura de paz.

O projeto "Inovacrim" propõe, por meio da coleta de dados dentro do presídio feminino de Florianópolis, investigar a possibilidade de transformações contínuas nas internas, utilizando uma visão sistêmica durante as oficinas que abordam dinâmicas familiares e relacionais fundamentadas no Direito Sistêmico.